

INTERAÇÃO CORONAVÍRUS-CORONACHACRA (PARAETIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação coronavírus-coronochacra* é a expressão metonímica designando a identificação técnica, por parte da consciência pesquisadora, da influência mútua ou da ação recíproca, entre os elementos relacionados à pandemia da COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, e a coronochacralidade ou o autodiscernimento, seja pessoal ou coletivo, próprio ou de outrem.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. A palavra *interação* apareceu no Século XX. O vocábulo *corona* procede do mesmo idioma Latim, *corona*, “coroa”. O termo *vírus* provém do idioma Francês, *virus*, e este do idioma Latim, *virus*, “sumo, suco; sêmen; peçonha, veneno”. Surgiu no Século XIX. A palavra *chacra* vem do idioma Sânscrito *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonimologia: 1. *Interação micrassediador invisível-autodiscernimento*. 2. *Interatuação coronavírus-autolucidez*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação coronavírus-coronochacra*, *interação regressiva coronavírus-coronochacra* e *interação homeostática coronavírus-coronochacra* são neologismos técnicos da Paraetiologia.

Antonimologia: 1. Segmentação coronavírus-autodiscernimento. 2. Compartimentação coronavírus-autolucidez.

Estrangeirismologia: o *lockdown* populacional; as *fake news* repetidas à exaustão; as bolhas epistêmicas *online* via *whatsapp*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paraprofilaxiologia.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Fragilidades.** Vamos viver com cuidado, pois há aparentes **fragilidades** trágicas em toda parte, por exemplo: *a gota de veneno, o incenso cancerígeno, o floco de neve da nevasca, a emanção da radiatividade, o curto-circuito da eletricidade, o vírus mortal e o beijo do portador da tuberculose pulmonar (TP)*”.

2. “**Pestes.** Há *pestes naturais*, ou próprias da Natureza, por exemplo, a bubônica. Há *pestes artificiais*, ou próprias da Humanidade, por exemplo, a guerra”.

3. “**Utilidade.** Na **Economia da Natureza** nem os vírus, nem as algas do mar, nem as hienas e nem você são inúteis, cada princípio consciencial tem a sua razão de existir”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de homeostase holossomática; os entropopensenes; a entropopensenidade promotora de ruptura da harmonia celular; o monopólio pensênico da Sociidade Intrafísica em torno da epidemia global; a predisposição holopensênica da consciência às doenças; o holopensene da ortoconvivialidade irrestrita; os patopopensenes; a patopopensenidade na condição de fator debilitante das defesas imunológicas; os morbopopensenes a exacerbar a virulência do microrganismo; a morbopopensenidade; os nosopopensenes; a nosopopensenidade virulenta; a autopopensenidade de saúde física; os ortopopensenes; a ortopopensenidade distributiva “aerossolizada”; os profilaxiopopensenes; a profilaxiopopensenidade antecipatória; os energopopensenes; a energopopensenidade saneadora; o materpensene de interdependência entre as consciências e princípios conscienciais; os ecopopensenes; a ecopopensenidade da coexistência com a ameaça viral até o surgimento da vacina ou do medicamento eficaz; os lucidopopensenes; a lucidopopensenidade do acirramento das regras higiênicas.

Fatologia: a manutenção do olhar cosmovisiológico diante do cenário de medo social paralisante; o luto e o sentimento nostálgico pela imposição de mudança do estilo de vida pessoal; a espera acomodada da piora do cenário epidemiológico para, de modo tardio, acirrar as restrições preventivas; a busca acrítica e esperançosa pelo medicamento milagroso; a aversão a estranhos evidenciada pelos olhares de canto de olho em espaços públicos; a egolatria em meio ao caos social e às custas do sofrimento da população pelos “proprietários da doença”; os debates calorosos, cegos e apaixonados sobre aspectos diagnósticos e terapêuticos carentes de nível adequado de evidência científica; a peste enquanto fenômeno de agudização das enfermidades crônicas da Socin Patológica; o irracionalismo de soluções improvisadas e mirabolantes; o futuro distópico presente; os estados mentais disfóricos contraproducentes e contagiantes; os conflitos éticos em tempos de crise; os pseudopesquisadores repletos de certezas; o desafio da construção acelerada de protocolos terapêuticos confiáveis; a paramentação do profissional de saúde estilo “astronauta”; a parada obrigatória mundial no exato ano de 2020, estipulado pelo *Acordo de Paris* (2015), para a redução da emissão de gases de efeito estufa; o planejamento de vida pós-crise; a cooperação internacional para a ampliação do entendimento da doença; a inédita mobilização simultânea de dezenas de governos, em todos os continentes, pelo contingenciamento sanitário; a habilidade pessoal de gerenciamento do estresse em meio à convulsão social; a desaceleração compulsória do mundo açodado e impulsivo; a possibilidade de a Humanidade mudar para melhor a relação com o planeta onde habita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na paramentação holossomática e multidimensional das energias assistenciais; os paraconstructos da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) no auxílio à *Comunidade Científica Internacional* quanto às soluções aos desafios sanitários; o fluxo paraterapêutico dos para-hospitais de campanha; a equipe extrafísica técnica em Paramedicina no atendimento à consciência durante o choque interdimensional da dessoria; a previsibilidade comportamental das rotinas de antisepsia a favorecer a amparabilidade extrafísica de função; a conquista da antimonotonia na quarentena pelo investimento autoparapsíquico e aprofundamento das relações do círculo parassocial; a couraça energética autoprotetora do macrossoma; a autorrefratariedade holossomática cosmoética contra agentes externos nocivos; o encapsulamento parassanitário personalíssimo ao paciente da Unidade de Terapia Intensiva (UTI); a *papaína energética* pacificadora sobre enfermos; as interrelações energéticas e parapsíquicas potencializadas pelos alvéolos pulmonares; as inspirações neoverponológicas de cientistas em transe heurístico; a exteriorização extrafísica de energias renovadoras sobre os profissionais de saúde exaustos em turnos assistenciais prolongados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assepsia-paraassepsia*; o *sinergismo profissional energias conscienciais* (ECs) do *amparador de função-ECs da conscin assistente*; o *sinergismo temor pela vida-umbilicochacralidade*; o *sinergismo transmissibilidade-letalidade*; o *sinergismo panela-panela vazia*; o *sinergismo diretriz diagnóstica-protocolo terapêutico*; o *sinergismo infecção pulmonar-cardiochacralidade*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade* sobre as conscins infectadas transmissoras; o *princípio da benevolência* empregado à necessidade do máximo zelo pela saúde alheia; o *princípio da não maleficência* aplicado à biossegurança da conscin frente às terapêuticas experimentais; o *princípio da autonomia* a assegurar o respeito às escolhas individuais do paciente; o *princípio da equidade* na garantia de distribuição equilibrada a todos dos escassos recursos terapêuticos; o *princípio cosmoético da abnegação pessoal a favor da coletividade*; o *princípio anticosmoético da desassistência a minorias em nome do bem-estar da maioria*.

Codigologia: o *código genético viral sequenciado*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do portador assintomático diante de conscins vulneráveis; o *código pessoal de generosidade* na disponibilidade para realizar compras para quem estiver em isolamento irrestrito; o *Código Internacional de Doenças* (CID) recém-atualizado pelo surgimento de nova doença; o *Código Sa-*

nitário Municipal a estabelecer normas locais de higiene coletiva; o código de ética médica a regulamentar as boas práticas no exercício da Medicina; o código de conduta pessoal ao falar, saudar, respirar, tossir ou espirrar.

Teoriologia: as teorias da conspiração exemplificadas pela ilação de a SARS-CoV-2 ser arma biológica fabricada por grupos hegemônicos; a teoria da reurbanização extrafísica (reurbex) a explicar as superlotações planetárias favorecedoras da disseminação de doenças; a teoria da tempestade de citocinas a explicar a ação danosa do vírus em diversos órgãos e sistemas; o fracasso da teoria da imunidade de grupo em realizar a proteção natural dos cidadãos; a teoria do achatamento da curva para a prevenção do esgotamento do sistema de saúde; a comprovação científica da teoria dos germes a iniciar o estudo sistemático dos microrganismos; a teoria e prática do EV na autodefensividade bioenergética.

Tecnologia: a técnica de lavagem das mãos de 20 segundos; a técnica do uso da máscara facial cirúrgica; a técnica da sistematização comportamental da conscin lucida na organização das autorrotinas; a técnica da utilização de zona suja ao chegar em casa; a técnica da parassepsia antecipada na limpeza dos ambientes; as paratécnicas de autodefesa holopensênica; a técnica de paramantação e desparamantação para profissionais de saúde.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico das Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível dos Sanitaristas; o Colégio Invisível dos Epidemiologistas; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível da Medicina; o Colégio Invisível da Enfermagem; o Colégio Invisível da Paraprofilaxia; o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia.

Efeitologia: o efeito da interassistencialidade na sanidade holossomática; o efeito do adoecimento na reperspectivação sobre a finitude biológica; o efeito do enfrentamento da pandemia no olhar mais atento sobre outros problemas globais, por exemplo, as desigualdades sociais e as mudanças climáticas; o efeito da preservação do meio ambiente na saúde pública; o efeito do isolamento social forçado na reperspectivação dos laços afetivos; o efeito halo das energias homeostáticas em tempo de carências conscienciais múltiplas; o efeito do macrossoma sobre a antissepsia holossomática.

Neossinapsologia: as neossinapses quanto ao entendimento teático do significado das pandemias no contexto da reurbex.

Ciclogia: o ciclo medo do desabastecimento–compras pessoais excessivas–desabastecimento coletivo real; o ciclo profilaxia–terapêutica; o ciclo testagem maciça–vigilância epidemiológica ativa; o ciclo fisiopatológico da doença; o ciclo ser contagiado–contagiar; o ciclo vítima sã–algoz doente; o ciclo de Krebs mitocondrial afetado pelos estados de choque circulatório.

Enumerologia: as medidas pessoais parassanitárias; a autovigilância parassanitária; o encapsulamento parassanitário; a autorrefratariedade parassanitária; o detalhismo parassanitário; o continuísmo parassanitário; a interassistência parassanitária.

Binomiologia: o binômio máscara–álcool gel; o binômio medidas preventivas–medidas corretivas; o binômio insegurança do assistente ao prestar os cuidados profissionais–insegurança do assistido ao receber auxílio de possível fonte de infecção; o binômio capilaridade de informações–filtragem de dados; o binômio cautela–prevenção; o binômio aglomeração–clima equívocado de férias; o binômio taxa de reprodutividade–tempo de dobra do número de casos novos.

Interaciologia: a interação coronavírus–coronochacra; a interação vírus–hospedeiro humano; a interação autodesorganização pessoal–macroPK; a interação agentes de saúde–heróis de guerra; a interação pandemia–belicismo; a interação autodesassedialidade–amparo de função; a interação patógeno–risco biológico; a interação crise sanitária mundial–medo pandêmico.

Crescendologia: o crescendo verponológico teoria de vanguarda de ontem–ideia banal de hoje; o crescendo microscopia–heteroscopia; o crescendo anamnese médica–anamnese parasemiológica; o crescendo ausculta do murmúrio vesicular–perscrutação da holosfera; o crescen-

do autoproteção egoica–autoproteção interassistencial; o crescendo pseudoinovação charlatã–inovação disruptiva; o crescendo Medicina-Paramedicina.

Trinomiologia: o trinômio transmissão importada–transmissão local–transmissão comunitária; o trinômio patológico do contágio mão nos olhos–mão na boca–mão no nariz; o trinômio epidêmico brasileiro dengue–gripe–COVID-19; o trinômio histórico guerra-revolução–epidemia; o trinômio direcionador das medidas restritivas taxa de ocupação de leitos–índice de casos confirmados–taxa de letalidade; o trinômio ponto pacífico–consenso–unanimidade; o trinômio movimento antivacina–protestos antiisolamento–soluções terapêuticas messiânicas.

Polinomiologia: o polinômio sintomático febre-tosse-mialgia-dispneia; o polinômio negação-raiva-barganha-depressão-aceitação frente à perda da rotina diária; o polinômio da higiene manual palmas-dorso-dedos-unhas-punhos; o polinômio resolutivo higiene–isolamento–testagem–suporte intensivo; o polinômio colapso hospitalar–esgotamento da equipe assistencial–congestionamento de necrotérios–superlotação de cemitérios; o polinômio do exaurimento profissional exaustão emocional–despersonalização–frieza–desistência dos ideais; o polinômio palpite–opinião–juízo–parecer.

Antagonismologia: o antagonismo aplausos / agressões às equipes envolvidas no socorro aos doentes; o antagonismo agente promotor de cura / possível fonte de contaminação; o antagonismo medidas sanitárias / interesses econômicos; o antagonismo descaso / dramatização; o antagonismo heroísmo / estigmatização; o antagonismo energossomático coronochacralidade / umbilicohacralidade; o antagonismo ações médicas sólidas e racionais / necessidades terapêuticas prementes parcialmente estudadas.

Paradoxologia: o paradoxo do assediador microscópico de repercussão planetária; o paradoxo de quanto maior a eficácia do isolamento social, maior a impressão de ser desnecessário.

Politicologia: a política higienista segregadora; a política sanitária promotora de saúde; a política parassanitária assistencial; a política de embargo internacional à importação de insumos essenciais à proteção da população; a politização do uso da cloroquina; as políticas autoritárias inviabilizantes de estudos controlados e confiáveis; as políticas de colaboração científica internacional; as políticas de reaquecimento da economia.

Legislogia: a lei do maior esforço a conduzir de modo exaustivo a profilaxia sanitária cabível; a lei do menor esforço a gerar meias medidas preventivas; a lei Maria da Penha dirigida ao agressor doméstico confinado; a lei do abandono de incapaz a proteger os idosos em restrição de mobilidade urbana; a lei de ação e reação sob a ótica da primeira conscin a alastrar a doença infecciosa na população suscetível, em determinado tempo e espaço; as leis da Ciência para a classificação de níveis de evidência e de força de recomendação em questões de saúde; a lei ordenadora do Cosmos sobre grandes catástrofes e desastres naturais.

Filiologia: a assistenciofilia; a profilaxiofilia; a terapeuticofilia; a autopesquisofilia; a raciocinofilia; a energofilia; a biofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a misofobia; a germofobia; a rupofobia; a eremofobia; a isolofobia; a ofidiofobia; a quiroptofobia.

Sindromologia: a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA); a síndrome respiratória aguda grave (SARS); a síndrome gripal mal diagnosticada; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da prospectiva trágica; a síndrome hemofagocítica; a síndrome pós-cuidados intensivos (PICS) dos sobreviventes da Unidade de Terapia Intensiva; a síndrome de resposta imune trombótica associada à COVID-19 (RITAC).

Mitologia: o mito da gripe dos velinhos; o mito dos flagelos enquanto punições divinas.

Holotecologia: a convivioteca; a mentalsomatoteca; a psicossomatoteca; a somatoteca; a infectoteca; a medicinoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Paraetiologia; a Paraprofilaxiologia; a Consciencioterapeuticologia; a Microbiologia; a Paranosologia; a Macrossomatologia; a Homeostaticologia; a Reurbexologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o profissional de saúde; o paciente assistido; o gestor de saúde; o chefe de nação inoportuno; o cientista; o médico convocado; o estudante de Medicina graduado; o epidemiologista; o economista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o macrossômata cuidador; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-sere-não vulgar; o projetor consciente; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a profissional de saúde; a paciente assistida; a gestora de saúde; a chefe de nação inoportuna; a cientista; a médica convocada; a estudante de medicina graduada; a epidemiologista; a economista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a macrossômata cuidadora; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-sere-nona vulgar; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens incivilis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens parapathologus*; o *Homo sapiens immundus*; o *Homo sapiens deseducator*; o *Homo sapiens anticipator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens inventor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens constructus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação regressiva coronavírus-coronochacra* = aquela identificadora do subjugo ao holopensene nosográfico da pandemia na condição de assedialidade cronicificada; *interação homeostática coronavírus-coronochacra* = aquela promotora do parassaneamento frente ao holopensene nosográfico da pandemia na condição de minipeça interassistencial lúcida.

Culturologia: a *cultura da profilaxia*; a *cultura da paraprofilaxia*.

Autorganização. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o desafio teático da manutenção da saúde holossomática em tempos de pandemia pela COVID-19 (Data-base: abril de 2020) exige à conscin intermissivista a promoção lúcida da autorreorganização pensênica, mantendo a funcionalidade do coronochacra, megaportal do autodiscernimento, evitando, deste modo, os fatores de redução do autodiscernimento, passíveis de exemplificação nos 100 itens listados em ordem alfabética:

01. **Acídia:** o comodismo frente à tomada de ações profiláticas antecipatórias.
02. **Acriticismo:** a ilusão de controle pela crença *isso só acontece com os outros*.
03. **Alcoolismo:** o acobertamento da dor do isolamento social pela embriaguez.
04. **Alienação:** a indiferença desinteressada em adotar medidas sanitárias pessoais.
05. **Amoralidade:** a anestesia moral diante do clima de *salve-se quem puder*.
06. **Anedonismo:** a austeridade patológica em tempos de fixação na doença.

07. **Anemia:** as baixas taxas de hemoglobina dificultando o antagonismo à doença.
08. **Anorexia:** a redução do apetite pela ruptura emocional.
09. **Ansiedade:** o *frenesi* pessoal e coletivo pela mudança brusca do cenário mundial.
10. **Antiparapsiquismo:** a miopia holossomática no monopólio da demanda intrafísica.
11. **Antisseriéis:** o bloqueio da holomemória quanto às pestes e pandemias já vividas.
12. **Antissubumanidade:** a agressão aos pré-humanos possíveis vetores ou hospedeiros.
13. **Apedeutismo:** a guerra de informações a alimentar o estado de ignorância técnica.
14. **Apriorismo:** o dono da verdade absoluta em meio à miscelânea de opiniões.
15. **Autassédio:** a autobcecação pelo tema da morbimortalidade.
16. **Autocorrupção:** o antiprofissionalismo assistencial do intermissivista amedrontado.
17. **Autodesorganização:** a indisciplina da higiene somática e holossomática.
18. **Autoinsegurança:** o perigo imaginário diante do *inimigo invisível onipresente*.
19. **Autoprostituição:** o aumento dos casos de comercialização *online* do próprio soma.
20. **Autovitimização:** o queixismo dos tempos difíceis.
21. **Bibliofobia:** a manutenção da subnutrição intelectual mesmo com tempo de sobra.
22. **Bigorexia:** o complexo de Adônis transmitido em *lives* nas redes sociais.
23. **Bulimia:** o aumento da insaciabilidade gástrica pós-reclusão.
24. **Cabotinismo:** a busca da atenção para si diante do cenário caótico.
25. **Cansaço:** o sintoma viral de fadiga somática.
26. **Carrancismo:** o apocaliptismo autoderrotista.
27. **Cinismo:** os *chats* malintencionados com ideias acintosamente falsas.
28. **Conflituosidade:** os *bate-bocas*, polarizações e divergências arraigadas.
29. **Credulidade:** a rendição servil a qualquer neoideia proposta.
30. **Crueldade:** a impassibilidade diante do clima de *terra arrasada*.
31. **Decidofobia:** a hesitação diante da urgência por medidas preventivas e terapêuticas.
32. **Delírio:** a sensação de hipersegurança dos equipamentos de proteção individual.
33. **Dependência:** a submissão doutrinária aos gurus de plantão.
34. **Depressão:** o abatimento moral onipresente.
35. **Desafeição:** o antiamor explícito pelo medo de contágio.
36. **Desatenção:** o distraimento ao coçar o rosto coberto pela máscara facial.
37. **Desconcentração:** a invigilância às recomendações de contingenciamento.
38. **Distímia:** o mau humor cronicificado tendo a crise mundial enquanto alibi perfeito.
39. **Dogmatismo:** o catedraticismo em tom de *última palavra* nas comunicações.
40. **Doutrinação:** a coerção intelectual das correntes ideológicas.
41. **Egocentrismo:** a aspiração por protagonismo nas pejejas erísticas.
42. **Emocionalismo:** o fato estupefante no noticiário a cada 15 minutos.
43. **Envelhecimento:** o grupo de risco pela obsolescência somática.
44. **Estresse:** o desequilíbrio íntimo pela reversão radical do ritmo de vida.
45. **Fome:** o estômago vazio pelas dificuldades financeiras.
46. **Frustração:** o estado de privação dos desejos pela neorealidade impositiva.
47. **Heterassédio:** os exopenses perturbadores via atemorização e amedrontamento.
48. **Hipocondria:** a avidez pela doença potencializada pelo *Zeitgeist* nosomaníaco.
49. **Hipomnésia:** as falhas de memória sobre a crise anterior do H1N1.
50. **Hipotensão:** o abatimento energético nas adversidades somáticas.
51. **Idolatria:** o ilusionismo emocional pelos candidatos a heróis.
52. **Ilogicidade:** os deslizes incoerentes das autoridades sanitárias.
53. **Inautenticidade:** as *lorotas* dos impostores *instagramáveis* fora do *mundo real*.
54. **Incivilidade:** a falta de bom-tom nas discordâncias.
55. **Incomunicabilidade:** o encaramujamento no lar.
56. **Inconsciência:** a subnotificação a gerar a percepção de baixo risco epidemiológico.
57. **Infantilidade:** o regressismo psíquico e a perda da adultidade consciencial.
58. **Insensatez:** o desatino despropositado diante dos novos tempos.
59. **Insônia:** a autovigilância doentia sustentada no período noturno.

60. **Interiorose:** a mundividência pessoal reduzida durante o confinamento doméstico.
61. **Irresponsabilidade:** a escapadinha leviana do autoisolamento.
62. **Iscagem:** a vitimização interconsciencial inconsciente.
63. **Ludopatia:** os jogos viciantes *horas a fio* sem sair de casa.
64. **Masoquismo:** as autopunições imaginativas no cenário da doença.
65. **Medicamento:** a busca pelas pílulas milagrosas.
66. **Melancolia:** a carência psíquica e parapsíquica na nostalgia dos *velhos tempos*.
67. **Monopolismo:** as oligarquias financeiras a decretar o tempo de isolamento social.
68. **Murismo:** a exploração da boa fé do povo pelos oportunismos demagógicos.
69. **Neofobia:** a resistência ao progresso científico, à ciência e aos cientistas.
70. **Onirismo:** a *viagem na maionese* diante da dura realidade.
71. **Perdularismo:** a ganância excessiva com supérfluos.
72. **Personalismo:** o fechadismo em si no momento crítico de pensar em todos.
73. **Prolixidade:** os labirintos verbais e retoricismos nas trocas de mensagens.
74. **Psicopatia:** a pane cortical do político despreparado.
75. **Pusilanimidade:** a covardia instintiva e o tremor das pernas.
76. **Racismo:** o intolerantismo étnico exacerbado pelo higienismo.
77. **Radicalismo:** as justas oratórias das correntes de opiniões extremadas.
78. **Radiotismo:** a comunicação radiofônica, telefônica ou em redes sociais viciantes.
79. **Represália:** a inclemência e o revanchismo em tempos de crise.
80. **Riscomania:** o mau hábito de se expor às ameaças infecciosas.
81. **Robéxis:** o semivegetalismo consciencial na monotonia do lar.
82. **Sarcasmo:** a causticidade coloquial frente ao opositor.
83. **Sexolismo:** as licenciosidades sexossomáticas no tédio *indoor*.
84. **Somatização:** a autossugestão patológica mimetizando os sintomas virais.
85. **Subadulthood:** a adolescência psíquica na insistência em frequentar *baladinhas*.
86. **Subcerebralidade:** a micropsiquia polarizada entre quarentenistas e cloroquinistas.
87. **Sugestionabilidade:** o contágio comportamental e o pensamento de manada.
88. **Sujismundismo:** o desprezo aos *princípios higiênicos* através de abraços e beijos.
89. **Tabagismo:** a nicotina bloqueadora do cardiochakra.
90. **Tendenciosidade:** a intencionalidade oculta das notícias fabricadas.
91. **Tietagem:** os partidarismos ideológicos a impedirem a necessária união coletiva.
92. **Tiranía:** o caciquismo coercitivo na política internacional.
93. **Toxicomania:** o uso de drogas recreativas anestésicas do ansiosismo.
94. **Traumatismo:** o impacto lesivo do vírus sobre o hospedeiro humano.
95. **Truculência:** o aumento dos casos de violência doméstica contra as mulheres.
96. **Vandalismo:** a destruição gratuita de torres de telecomunicação 5G.
97. **Verborragia:** o *disse me disse* das opiniões divergentes.
98. **Videotismo:** o tempo excessivo em maratonas de séries de TV ou *stream*.
99. **Vulgaridade:** as banalidades descartáveis diante da questão epidemiológica.
100. **Xenofobia:** a discriminação sociocultural relacionada a grupos de risco.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação coronavírus-coronochakra*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimonotonia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
04. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.

05. **Encapsulamento consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Epidemioprofilaxia:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
07. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Micrassediador invisível:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Microrganismo:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Paraassepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Parasitismo:** Parasitologia; Neutro.
13. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.

A HIGIENE PARASSANITÁRIA HOLOSSOMÁTICA PARAPSÍ- QUICA INTERASSISTENCIAL É A EVOLUÇÃO NATURAL DAS NORMAS HIGIÊNICAS SOMÁTICAS AUTOPROTETIVAS, NA HETERAJUDA INTEGRAL À CONSCIÊNCIA ENFERMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, preserva o funcionamento homeostático do corono-chakra e do autodiscernimento em grandes comoções coletivas? Quais estratégias pessoais adota a favor da interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52, 82 e 88.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 671.
3. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 616, 1.179 e 1.551.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 886, 887, 1.558 e 1.982.

M. A. A.